

# ASSOCIAÇÃO ENTRE RESPONSABILIDADE FILIAL E BEM-ESTAR DO CUIDADOR

DUANE MOCELLIN<sup>1</sup>, LISIANE MANGANELLI GIRARDI PASKULIN<sup>2</sup>



paz no plural



Apoio:



## INTRODUÇÃO

Bem-estar pessoal é conceituado como um sentimento positivo ou negativo que ocorre pela interinfluência entre aspectos internos, interações com outras pessoas e contexto (CUMMINS; LAU, 2005).

A responsabilidade dos filhos no cuidado aos pais pode ser um fator protetor ou não para o bem-estar e pode ser avaliada por meio das atitudes e comportamentos (FUNK; CHAPPEL; LIU, 2011).

## OBJETIVO

Verificar a associação entre responsabilidade filial e o bem-estar do filho cuidador.

## MÉTODOS

- Estudo transversal;
- Amostra: 100 filhos cuidadores de idosos;
- Cenário: duas unidades de saúde da região central de Porto Alegre;
- Coleta de dados: Protocolo de pesquisa Filial Responsibility;
- As Atitudes de responsabilidade filial foram avaliadas por meio das escalas de Expectativa Filial e Dever Filial;
- Os Comportamentos cuidar - auxílio do cuidador nas Atividades Básicas e Instrumentais da Vida diária, apoio emocional, financeiro, companhia e visita;
- O bem-estar foi avaliado com base nas escalas Inventário de Sobrecarga do Cuidador e Índice de Bem-estar Pessoal;
- Análise dos dados: descritiva e inferencial;
- Regressão múltipla ( $p < 0,005$ );
- Aprovação CEP/HCPA (19579013.2.0000.5327).

## RESULTADOS

- Maior frequência filhas cuidadoras (74) com média de idade de  $54,04 \pm 10,17$ ;
- Grande parte dos pais idosos era do sexo feminino (78) e viúvos (58);
- A média de estudo foi de  $13,96 \pm 4,87$  anos e 58 filhos possuíam emprego formal. Para 44 cuidadores a saúde era boa;
- Inventário de Sobrecarga do Cuidador: média foi de  $36,4 \pm 22,8$ , num total máximo de 100 pontos;
- Índice de Bem-estar Pessoa : média de  $50,1 \pm 10,9$ , num total de 70 pontos;
- Expectativa Filial : a média foi de  $22,6 \pm 2,7$ ;
- Dever Filial: média foi de  $28,2 \pm 1,9$ ;
- Comportamentos de cuidar: a maioria (93) auxiliava os pais nas AIVDs e uma grande parte (80) prestava apoio emocional, 71% considerava que satisfazia as necessidades de companhia e visita, 57% prestavam ajuda nas atividades básicas e 52% prestavam apoio financeiro;
- Houve associação estatisticamente significativa entre ajuda nas AVD's ( $p < 0,001$ ), apoio financeiro ( $p = 0,027$ ), emprego formal ( $p = 0,002$ ), sentimentos positivos da vida familiar ( $p < 0,001$ ) com a sobrecarga do filho cuidador. Os fatores que permaneceram associados com o índice de bem-estar foram: escolaridade ( $p = 0,015$ ), possuir companheiro ( $p = 0,003$ ), autopercepção de saúde ( $p = 0,002$ ), dever filial ( $p = 0,001$ ) e sobrecarga ( $p = 0,002$ ).

## CONCLUSÕES

Filhos que prestavam apoio financeiro, que ajudavam mais nas AVDs, que não possuíam emprego formal e que possuíam sentimentos positivos reduzidos em relação à vida familiar apresentaram maiores níveis de sobrecarga. Já os filhos cuidadores com maior escolaridade, que possuíam companheiro, com melhor autopercepção de saúde, com menor sobrecarga e maior sentimento de dever filial apresentaram escores mais elevados no Índice de Bem-estar Pessoal.

## REFERÊNCIAS

- AIRES, M. et al. Transcultural adaptation of the filial responsibility interview schedule for Brazil. **International Nursing Review**. n.59, p. 266–273, 2012.
- CUMMINS, R. A.; LAU, A. L. D. Personal well being index: school children. Manuscrito não publicado, The Australian Centre on Quality of Life, Deakin University, Melbourne, Australia. 2005. Disponível em: <<http://www.deakin.edu.au/research/acqol/instruments/wellbeing-index/pwi-school.pdf>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2015.
- FUNK, L. M.; CHAPPELL, N. L.; LIU, G. Associations between filial responsibility and caregiver well-being: are there differences by cultural group? **Research on Aging**, Beverly Hills, v. 35, n. 1, p.78-95, 18 nov. 2011.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-CNPq.

<sup>2</sup> Doutora em Ciências da Saúde. Professora adjunta do curso de Graduação e Professora Permanente pelo Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da UFRGS.